

Carta Regia mandando abonar ajuda de custo ao novo ouvidor
Antonio Alves Lanhes Peixoto

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarues daquem e dalem mar em Africa Senhor de Guiné, etc.—Faço saber a uós Rodrigo Cezar de Menezes Governador e Capitão general da capitania de Sam Paulo, que eu fui seruido nomear no lugar de ouvidor geral da villa de Pernagua criado de nouo ao Baxarel Antonio Alures Lanhas Peixoto(1) e houe por bem mandar lhe dar por resolução minha de outo de Janeyro deste prezente anno em consulta do meu conselho ultramarino seis centos mil reis de ajuda de custo nesta Corte para com elles se aprestar para a uiagem respeitando as despezas que há de fazer em dous embarques que se fazem precisos para se pôr na terra honde vay seruir, e com effeito recebeo aqui o dito dinheiro. Nesta consideração: Me pareceo ordenar uos remetaes a mesma quantia tirada dos effeitos q' ahy ha na minha real fazenda, a entregar ao Prouedor da fazenda da Capitania do Rio de Janeyro para que por sua uia as mande a este Reyno a entregar a ordem do meu Conselho Ultramarino, e do que obrardes neste particular me dareis conta. El Rey nosso senhor o mandou por João Telles da Sylua e Antonio Rodrigues da Costa concelheiros do seu Con-

(1) Foi a Cuyabá em companhia de Rodrigo Cesar em 1727; e não quiz voltar com elle em 1728; foi então suspenso do cargo de ouvidor. Em 1730, quando voltava para S. Paulo trazendo um carregamento de 80 arrobas de ouro e uma escolta de 100 homens, foi atacado e morto no caminho pelos indios Poyaguás. Vide vols. XII e XIII. (N. da R.)



selho Ultramarino e se passou por duas vias. Dionizio Cardozo Pereyra a fes em Lisboa occidental a catorze de março de mil sette centos e vinte e quatro. O secretr.^o André Lopes da Lavre a fes escrever. — *Joam Telles da Silva — Ant.^o Roiz' da Costa.*

Carta Regia sobre o confisco de um navio francez

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarues daquem e dalem mar em Africa S.^r de guiné, etc. — Faço saber a vos Temotheo Correa de Goes Provedor da Fazenda real da praça de Santos (1) q' se vio a conta q' me destes em carta de trinta de Março do anno passado q' eu fora servido ordenar vos q' constando estar confirmada a sentença na B.^a sobre ser bem confiscado o Patacho Frances, e sua Carga q' do procedido della se accudisse a obra da Camara, Caza da Cadea, e Igreja dessa Villa, e como a principal Carga deste patacho forão negros q' logo se venderão, e o mais constava de cento e oitto quintaes de ferro e tres de cera, e dezasseis de Marfim, e que vinheis a entender q' a minha mente era tão bem q' este accessorio se venda; e do seg.^{do} Patacho Frances q' ahy, se confiscara com fazenda me dereis conta com a rellação dos Generos e quantidade delles pedindo me vos declarasse o q' haveis de obrar

(1) Vide annexo D do vol. XIII, em que se dá alguma noticia sobre este importante personagem.

(N. du R.)

